

MOSAICO DE IDENTIDADES: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS DA DIVERSIDADE

RAIMUNDO NEVES OZIER

RESUMO

O presente artigo 'Mosaico de Identidades: Expressões Artísticas da Diversidade' é um tema que explora a diversidade cultural e social através de expressões artísticas. Tendo em vista a complexidade da diversidade cultural, bem como suas representações na sociedade, a escola é um lugar que recebe a todos independente de suas composições étnicas. O presente projeto se justifica pela necessidade de explorar a importância de reconhecer, valorizar e celebrar a diversidade humana em suas múltiplas manifestações. Ao promover a reflexão e o diálogo sobre identidades diversas por meio da arte, podemos contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e respeitosa. Além disso, ao dar visibilidade às diferentes expressões artísticas ligadas à diversidade, estamos ampliando as possibilidades de representação e reconhecimento para grupos historicamente marginalizados. O objetivo visou promover a inclusão, a valorização e o respeito pela diversidade cultural e social por meio da arte, possibilitando aos alunos a criação de um ambiente escolar de aceitação e celebração das diferentes identidades em suas expressões artísticas, contribuindo na formação dos alunos para a construção de uma sociedade mais plural, tolerante e igualitária. Pesquisa qualitativa por meio de um estudo de caso, possibilitando criação e consciência da Arte e o reconhecimento da Identidade Cultural, sendo desenvolvido na Escola Estadual Presidente Costa e Silva no Município de Anori, em uma turma do 2º ano 4 do ensino médio no período de julho a dezembro de 2024, com apoio da Fundação de Amparo à pesquisa do Amazonas, a partir de autores como: Stuart Hall, Maxine Greene, Jessica Hoffmann Davis, Richard D. Lewis entre outros, ambos fazem referência em áreas do conhecimento ligado a arte e a cultura local. Como resultado evidenciou-se novas configurações e compreensão dos alunos sobre o tema, encaminhamentos que nortearão futuras pesquisas. Espera-se que este projeto possa ajudar na relação entre os alunos e a diversidade étnica cultural.

Palavras-chave: Cultura; Diversidade; Educação; Arte; Identidade.

1 INTRODUÇÃO

A escola, enquanto espaço de formação cidadã e de convivência entre diferentes culturas, desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e plural. No contexto amazônico, essa diversidade se expressa de forma ainda mais evidente, marcada pela presença de múltiplas etnias, manifestações culturais e modos de vida que coexistem e se entrelaçam no cotidiano escolar.

Nesse cenário, a arte em suas diversas linguagens emerge como um instrumento potente de expressão, comunicação e valorização das identidades individuais e coletivas, onde a presença de preconceitos, discriminações e exclusões no ambiente escolar, muitas vezes silenciosas ou naturalizadas, reforça a necessidade de ações educativas que promovam o reconhecimento e o respeito à diversidade cultural e social.

Segundo Candau (2012), a educação intercultural crítica busca construir um processo educativo pautado no diálogo entre culturas, na valorização das diferenças e na superação de desigualdades históricas. A partir dessa perspectiva, é essencial que a escola se comprometa

com práticas pedagógicas que rompam com a homogeneização cultural e valorizem as múltiplas identidades presentes no contexto escolar.

Autores como Hall (2006) e Silva (2000) ressaltam que as identidades são construídas historicamente e estão em constante transformação, sendo influenciadas por fatores sociais, culturais e políticos. Nesse sentido, a arte contribui não apenas para a expressão estética, mas também para o fortalecimento da autoestima, da pertença e da participação ativa dos sujeitos em seus contextos.

Ao trabalhar com linguagens como a música, a dança e o teatro, a escola pode criar oportunidades para que os estudantes reconheçam e celebrem suas histórias, seus corpos e suas culturas. Diante desse cenário, o presente projeto teve como objetivo geral promover a inclusão, a valorização e o respeito pela diversidade cultural e social por meio da arte na comunidade escolar da Escola Estadual Presidente Costa e Silva, por meio de ações integradas com as linguagens da música, da dança e do teatro, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas, no período de julho a dezembro de 2024.

Na pesquisa sobre o tema 'Mosaico de Identidades: Expressões Artísticas da Diversidade' recorreu-se aos pesquisadores e autores que pesquisam sobre o tema em sites, como Scielo, Capes entre outros, bem como o levantamento e análise das principais produções acadêmicas e artísticas existentes sobre 'Mosaico de Identidades: Expressões Artísticas da Diversidade', por meio da revisão bibliográfica de obras de arte, performances, estudos acadêmicos, projetos culturais e iniciativas artísticas que abordam a diversidade de identidades e expressões culturais.

O referencial teórico desse projeto embasa-se nas áreas do conhecimento da arte, sociologia e educação com a contribuição de autores que contribuem com os cinco eixos temáticos. Na Identidade e Diversidade Cultural, temos Stuart Hall, Homi K. Bhabha e Michel Foucault, ambos explorando como as identidades são construídas e negociadas em contextos sociais e culturais diversos. Na Educação Artística e Expressão Criativa recorremos à Elliot Eisner e Maxine Greene, discutem a importância da educação artística para o desenvolvimento da expressão criativa, permitindo que os alunos explorem formas de representação e comunicação por meio da arte.

Em Antropologia Visual, Marcus Banks, Sarah Pink e outros. Já na Pedagogia da Exposição de Arte, se destacam George Hein e Jessica Hoffmann Davis que discutem a importância da exposição de arte como uma forma de aprendizado significativo, promovendo a reflexão crítica e o diálogo em torno das obras de arte. E por fim, a Comunicação Intercultural, com Milton J. Bennett e Richard D. Lewis exploram os conceitos de comunicação intercultural, fornecendo ferramentas para entender e lidar com a diversidade cultural de maneira respeitosa e construtiva.

Tais referências teóricas forneceram um embasamento sólido para o projeto, integrando conceitos-chave relacionados à identidade, diversidade, expressão artística, educação e comunicação intercultural. O presente projeto se justifica pela necessidade de explorar a importância de reconhecer, valorizar e celebrar a diversidade humana em suas múltiplas manifestações. Ao promover a reflexão e o diálogo sobre identidades diversas por meio da arte, podemos contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e respeitosa.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de natureza participativa, voltada à compreensão das manifestações culturais e sociais no ambiente escolar e à promoção de práticas pedagógicas inclusivas por meio da arte. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Presidente Costa e Silva, localizada no estado do Amazonas, tendo como sujeitos os estudantes da Educação Básica, professores, equipe gestora e demais membros da comunidade escolar nos meses de julho a dezembro de 2025.

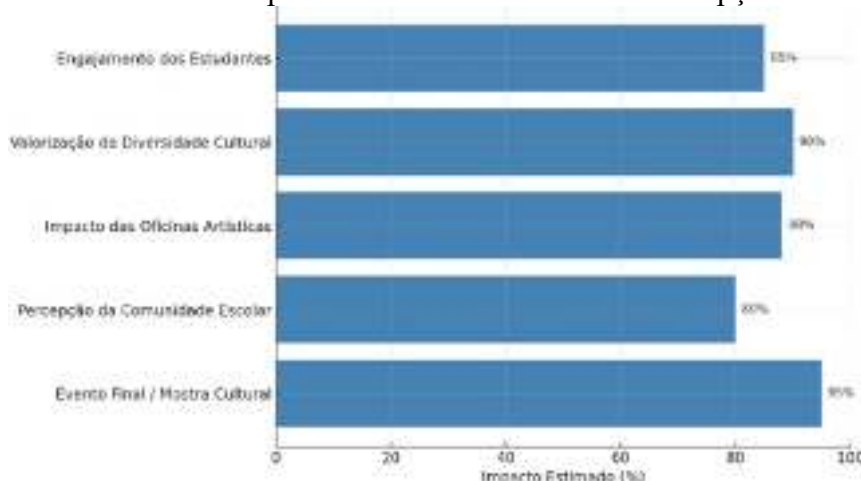
A escolha da abordagem qualitativa justifica-se pela intenção de compreender os significados atribuídos às experiências culturais vividas pelos sujeitos envolvidos, conforme proposto por Bogdan e Biklen (1994).

Nesse contexto, o gráfico 1 abaixo, ilustra os níveis de impacto estimado para cada uma das dimensões avaliadas no projeto Mosaico de Identidades: Expressões Artísticas da Diversidade. Observa-se que o maior impacto previsto está relacionado ao evento final / mostra cultural, com 95%, evidenciando o potencial de mobilização e integração entre escola e comunidade por meio das expressões artísticas.

Em seguida, destacam-se a valorização da diversidade cultural (90%) e o impacto das oficinas artísticas (88%), o que reforça a eficácia das práticas pedagógicas baseadas em arte na promoção da identidade e do respeito às diferenças. O engajamento dos estudantes também apresenta uma estimativa significativa (85%), revelando o interesse dos jovens pela participação ativa nas ações propostas.

Por fim, a percepção da comunidade escolar atinge 80%, demonstrando abertura para o diálogo e para a construção de práticas inclusivas. Esses dados confirmam a relevância do projeto e sua coerência com os objetivos de inclusão e valorização da diversidade cultural no contexto da Educação Básica.

Gráfico 1- Impacto Dimensão Avaliativa e Percepção.



O projeto foi estruturado em três etapas interligadas: diagnóstico, intervenção pedagógica e avaliação dos resultados.

Diagnóstico Inicial: Nesta fase, foram aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas com estudantes, professores e equipe pedagógica, com o objetivo de levantar dados sobre as percepções relacionadas à diversidade cultural e social no ambiente escolar, bem como identificar manifestações artísticas já presentes no cotidiano da escola.

Intervenção Pedagógica: foram desenvolvidas oficinas de música, dança e teatro com encontros quinzenais ao longo de quatro meses. As oficinas foram planejadas com base nos dados do diagnóstico inicial e conduzidas por profissionais da área artística e educadores da própria escola. As atividades buscaram estimular a expressão das identidades culturais dos estudantes, promovendo o respeito às diferenças e o protagonismo juvenil. As linguagens artísticas foram exploradas como ferramentas pedagógicas para trabalhar temas como identidade, ancestralidade, pertencimento, inclusão e diversidade.

Sistematização e Avaliação: Ao final do processo, foi realizada uma mostra cultural aberta à comunidade escolar, um desfile com apresentações artísticas desenvolvidas nas oficinas. A avaliação foi feita por meio da análise dos registros produzidos (vídeos, fotografias, relatos dos participantes, diário de bordo dosicineiros. A análise dos dados seguiu os

princípios da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), buscando identificar mudanças nas percepções e atitudes dos sujeitos em relação à diversidade e à inclusão.

A pesquisa contou com o apoio e financiamento institucional da FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, e respeitou os princípios éticos previstos na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, com a garantia do anonimato dos participantes e a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a implementação do projeto “Mosaico de Identidades: Expressões Artísticas da Diversidade”, espera-se observar transformações significativas no ambiente escolar da Escola Estadual Presidente Costa e Silva, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento das relações interpessoais, ao reconhecimento das múltiplas identidades culturais presentes na comunidade escolar e à valorização da diversidade como elemento pedagógico.

A partir da realização das oficinas de música, dança e teatro, prevê-se um aumento no engajamento dos estudantes nas atividades escolares, bem como o fortalecimento do sentimento de pertencimento, autoestima e respeito mútuo. Espera-se ainda que a culminância do projeto, com a realização da mostra cultural, proporcione um espaço de expressão e celebração da diversidade, promovendo o protagonismo estudantil e o envolvimento da comunidade.

Estudos como os de Silva (2000), Candau (2012) e Moreira (2009) evidenciam que a inserção de práticas pedagógicas baseadas na interculturalidade e na valorização da arte contribui significativamente para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar. Tais práticas estimulam o reconhecimento do “outro” como legítimo na convivência e permitem que as diferenças deixem de ser vistas como obstáculos para se tornarem pontes para o diálogo e o aprendizado mútuo.

Além disso, é esperado que os dados obtidos através dos questionários, entrevistas e registros das oficinas revelem percepções transformadas em relação à diversidade cultural e social, bem como a ampliação do repertório artístico dos estudantes. A análise qualitativa desses dados permitirá identificar as potências e os limites do projeto no contexto educacional amazônico, oferecendo subsídios para futuras ações pedagógicas.

Apesar das perspectivas promissoras, reconhece-se que o projeto poderá enfrentar desafios, como a resistência a mudanças por parte de alguns membros da comunidade escolar, dificuldades de infraestrutura ou limitações no tempo de realização das atividades. Ainda assim, acredita-se que a abordagem dialógica e colaborativa adotada desde o início contribuirá para mitigar esses entraves.

Ao final do estudo, espera-se que os resultados obtidos sirvam como referência para outras instituições educacionais que desejem implementar práticas de valorização da diversidade por meio da arte, reafirmando o compromisso com uma educação inclusiva, democrática e socialmente comprometida.

Para contextualizar os resultados, a tabela 1 abaixo, traz em loco a essência da pesquisa que serviu pesquisa para implementações de futuras ações pedagógicas na escola e ensino médio.

Tabela 1 – Resultados Esperados do Projeto

Dimensão Avaliada	Indicadores / Instrumentos	Resultados Esperados
Engajamento dos Estudantes	Participação nas oficinas, frequência e envolvimento nas atividades	Aumento do interesse pelas atividades escolares, protagonismo juvenil e expressão artística

Valorização da Diversidade Cultural	Questionários e entrevistas sobre identidade e diversidade	Reconhecimento das identidades culturais presentes na escola e respeito mútuo ampliado
Impacto das Oficinas Artísticas	Relatos, vídeos e registros das oficinas	Produção de apresentações que expressem vivências culturais e sociais diversas
Percepção da Comunidade Escolar	Questionário aplicado aos professores e equipe pedagógica	Maior sensibilidade para práticas inclusivas e uso da arte como ferramenta pedagógica
Evento Final / Mostra Cultural	Avaliação de público e participantes; registros audiovisuais	Integração da escola com a comunidade; fortalecimento da identidade coletiva

4 CONCLUSÃO

O projeto Mosaico de Identidades propôs um caminho pedagógico de valorização da diversidade cultural e social no ambiente escolar por meio das linguagens da arte. O uso de oficinas de música, dança e teatro se apresenta como uma estratégia potente para promover o respeito, a inclusão e o reconhecimento das identidades dos sujeitos que compõem a escola.

Através do percurso metodológico adotado, favoreceu o protagonismo estudantil, ampliou o diálogo entre culturas e fortaleceu vínculos entre a escola e a comunidade. As ações planejadas foram alinhadas com os princípios da educação intercultural e inclusiva, possibilitando experiências significativas de aprendizagem.

Apesar do potencial transformador da proposta, reconhecem-se desafios como limitações de tempo, infraestrutura e possíveis resistências no contexto escolar. No entanto, essas limitações não anulam a relevância da iniciativa, que se sustenta em uma abordagem participativa e colaborativa.

Além das transformações observadas no cotidiano escolar, destaca-se que o projeto contribuiu para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes e o reconhecimento de suas histórias e saberes como parte do processo educativo. O contato com as linguagens artísticas possibilitou o resgate de memórias, a valorização das diferenças e a ressignificação de estereótipos, elementos fundamentais para a construção de um espaço escolar mais inclusivo e acolhedor.

Considera-se, portanto, que experiências como a proporcionada pelo projeto Mosaico de Identidades devem ser incentivadas e incorporadas às políticas públicas de educação. A arte, quando aliada ao compromisso pedagógico com a diversidade, constitui uma poderosa ferramenta de transformação social.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível em: <https://ia902902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1119>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- CANDAU, Vera Maria. *Educação intercultural: mediações e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 2012. Disponível em: https://prosp.uepa.br/ppged/wp-content/uploads/download/bibliografia_educa%C3%A7%C3%A3o_I_descolonizadora_e_inte

rcultural_idade_1_notas_para_educadoras_e_educadores.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

FOUCAULT, Michel. The subject and power. *Critical Inquiry*, Chicago, v. 8, n. 4, p. 777–795, 1982.

GREENE, Maxine. *Releasing the imagination: essays on education, the arts, and social change*. San Francisco: Jossey-Bass, 1995.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOFFMANN DAVIS, Jessica. *Why our schools need the arts*. New York: Teachers College Press, 2008.

LEWIS, Richard D. et al. *When cultures collide: leading across cultures*. Boston: Nicholas Brealey Publishing, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. *Multiculturalismo e educação: entre a crítica e a utopia*. Petrópolis: Vozes, 2009. Disponível em: <https://educarparaomundo.files.wordpress.com/2016/07/moreira-candau-multiculturalismo-diferenc3a7as-culturais-e-prc3a1ticas-pedagc3b3gicas.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000. Disponível em: https://tonaniblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2019/03/tomaz-tadeu_identidade-e-diferenc3a7a.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.